



# Plano de Melhoria 25-26

Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas Abel Botelho, Tabuaço



AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DE TABUAÇO

“A Educação é a arma mais poderosa  
que você pode usar para mudar o mundo”  
(Nelson Mandela)

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
1. METODOLOGIA DE TRABALHO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS A MELHORAR E RESPETIVAS AÇÕES DE MELHORIA.....	5
2.1 TEMA: GESTÃO E LIDERANÇA.....	6
2.2 TEMA: SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS .....	9
2.3 TEMA: PROCESSO PEDAGÓGICO E SUCESSO EDUCATIVO.....	11
2. Valorizar a participação:.....	12
Quando os alunos percebem benefícios, participam mais. ....	12
1. Comunicação clara e constante: .....	12
Para que os alunos participem, primeiro precisam saber o que existe e como participar.....	12
2. Flexibilizar horários e formatos:.....	12
3. Promover um ambiente inclusivo: .....	13
4. Criar cultura de participação: .....	13
2.4 TEMA: AMBIENTE E SEGURANÇA .....	14
2.5 TEMA: DISCIPLINA.....	17
3. CONCLUSÃO .....	20

## INTRODUÇÃO

O presente Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas Abel Botelho – Tabuaço, foi concebido em consonância com os resultados do Relatório de Autoavaliação referente ao ano letivo de 2024/2025, fundamentando-se nos princípios e orientações emanados da legislação nacional. Nos termos do artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, estabelece-se a obrigatoriedade da existência de um processo regular de autoavaliação em todas as escolas e agrupamentos, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino e da organização escolar. Este processo visa aferir o grau de concretização das metas definidas no Projeto Educativo, operacionalizadas através de ações estratégicas que traduzem os valores, a missão e os objetivos delineados por cada instituição.

Em conformidade com os documentos orientadores anteriormente mencionados, procedeu-se à elaboração do presente Plano de Melhoria, que incorpora as diretrizes relativas às ações e estratégias de aperfeiçoamento identificadas no Relatório de Autoavaliação de 2024/2025 e no Projeto Educativo do Agrupamento. O presente documento visa assegurar a continuidade dos objetivos delineados nos instrumentos estruturantes do Agrupamento, introduzindo, de forma articulada e sistemática, um conjunto de estratégias e ações destinadas a mitigar as fragilidades diagnosticadas e a promover a consolidação de uma cultura de melhoria contínua.

Tendo como base os temas estruturantes escolhidos: - Gestão e Liderança; - Serviços e Infraestruturas; - Processo Pedagógico e Sucesso Educativo; - Ambiente e Segurança; - Disciplina;, para a realização do estudo do agrupamento e tendo em conta a sua análise detalhada, este plano apresenta estratégias que vão de encontro aos princípios de inclusão, eficiência e equidade, em consonância com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que reforça a centralidade das práticas inclusivas no sistema educativo, bem como do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, onde estão explanados os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, é importante que o Agrupamento de Escolas Abel Botelho, na busca da qualidade educativa e da excelência, explicita de uma forma clara e objetiva as estratégias/áreas de melhoria, as atividades/ações, bem como a sua programação. O objetivo final visa, assim, melhorar os níveis de eficiência e eficácia educativas, em prol da melhoria da qualidade de ensino dos alunos que frequentam o Agrupamento, em particular, e do sistema educativo, em geral.

## 1. METODOLOGIA DE TRABALHO

No que diz respeito à metodologia utilizada, para cada área de melhoria correspondem estratégias que se concretizam através das respetivas ações e, dentro de cada uma, serão definidas as metas a alcançar com a implementação das medidas já identificadas.

O presente Plano de Melhoria encontra-se organizado em cinco eixos de análise: — Gestão e Liderança; Serviços e Infraestruturas; Processo Pedagógico e Sucesso Educativo; Ambiente e Segurança; e Disciplina — definidos em conformidade com o Relatório de Autoavaliação de 2025 e elaborados pela mesma equipa responsável pelo referido documento.

Esta estrutura metodológica está igualmente refletida, de forma articulada, nos documentos basilares do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades, no Projeto de Intervenção e no Relatório de Autoavaliação de 2025.

A construção deste Plano de Melhoria teve como referência as percentagens obtidas nos inquéritos aplicados, baseados na escala utilizada: Discordo Totalmente (1); Discordo Parcialmente (2); Não Discordo/Nem Concordo (3); Concordo em Parte (4); Concordo Totalmente (5)

## 2. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS A MELHORAR E RESPETIVAS AÇÕES DE MELHORIA

Apresentam-se, de seguida, as ações de melhoria a implementar ao longo do segundo e terceiro períodos, distribuídas pelos cinco temas de análise considerados:

- Gestão e Liderança;
- Serviços e Infraestruturas;
- Processo Pedagógico e Sucesso Educativo;
- Ambiente e Segurança;
- Disciplina.

## 2.1 TEMA: GESTÃO E LIDERANÇA

A Equipa propõe a realização de uma reunião mensal entre a Direção e os alunos representantes dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, bem como do Ensino Secundário (regular e profissional), com o objetivo de auscultar as suas preocupações. Atendendo ao reduzido número de turmas do agrupamento, este grupo de trabalho poderá integrar um representante por ano de escolaridade. A constituição desta equipa poderá incluir um elemento da Direção e os delegados de cada turma ou ciclo. A esta equipa aconselhamos dar o nome de: “A Voz do Aluno.”

TEMA: GESTÃO E LIDERANÇA				
Aspetos a melhorar (identificação dos pontos fracos)	Grupo Inquirido	Plano de Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Verificação
- A escola ouve e ajuda a resolver os problemas (3,77).	- Alunos	Criação de uma equipa: <b>“Voz dos Alunos”</b> , com o intuito de auscultar os alunos e dar resposta sobre as suas preocupações:  1. Reuniões da “Voz do Aluno”: <ul style="list-style-type: none"> <li>Em cada reunião mensal, a Direção pode partilhar <b>casos-tipo</b> (sem identificar alunos) e explicar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Que problema ocorreu;</li> <li>- Que medidas foram tomadas;</li> <li>- Que melhorias estão previstas.</li> </ul> </li> <li>Isto reforça a confiança dos representantes e permite que eles transmitam a informação às turmas.</li> </ul> 2. Comunicados gerais: A escola pode divulgar informação geral sobre como lida com a indisciplina, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Boletins mensais afixados no átrio, biblioteca ou noutro local específico;</li> <li>Pequenos resumos: “Medidas aplicadas este mês”, “Ações de prevenção”, “Resultados positivos”.</li> </ul>	- Direção; - SPO; - GMC; - Educadora Social, - Delegados de turma dos 5º aos 12º anos.	
- A escola resolve bem os problemas de indisciplina (3,70).				

		<p>3. Plano de Ação ou Código de Conduta atualizado:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar aos alunos um documento claro, com exemplos de comportamentos e medidas;</li><li>• Explicar não só as sanções, mas as <b>estratégias educativas</b>, como mediação de conflitos, conversas orientadas, tutorias, apoio psicológico, etc.</li></ul> <p>4. Sessões de esclarecimento nas turmas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os diretores de turma podem dedicar alguns minutos nas aulas de DTT para explicar aos alunos:<ul style="list-style-type: none"><li>- Como a escola intervém nos casos de indisciplina;</li><li>- Quais os direitos e deveres dos alunos;</li><li>- Como pedir ajuda ou reportar situações.</li></ul></li></ul> <p>5. Envolvimento dos delegados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os delegados podem receber um pequeno “relatório síntese” na reunião mensal e transmiti-lo, oralmente, à turma;</li><li>• Incentiva-se que levem dúvidas da turma para a reunião seguinte.</li></ul> <p>6. Painel “Convivência Positiva”:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Um quadro ou painel mensal com informação geral:<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de situações de conflito resolvidas;</li><li>- Projetos de melhoria (por exemplo, reforço da vigilância, novas regras para intervalos);</li><li>- Mensagens educativas.</li></ul></li></ul>		
--	--	--	--	--

		<p>7. Abordagem na prevenção e não apenas na punição:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realçar não só o que foi feito <i>depois</i> da indisciplina, mas também o que está a ser feito <i>antes</i>:<ul style="list-style-type: none"><li>- Programas de mediação;</li><li>- Formação em competências sócio-emocionais;</li><li>- Campanhas de sensibilização.</li></ul></li></ul>		
--	--	---	--	--

## 2.2 TEMA: SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS

A Equipa propõe a realização de uma reunião mensal entre a Direção e os alunos representantes dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, bem como do Ensino Secundário (regular e profissional), com o objetivo de auscultar as suas preocupações. Atendendo ao reduzido número de turmas do agrupamento, este grupo de trabalho poderá integrar um representante por ano de escolaridade. A constituição desta equipa poderá incluir um elemento da Direção e os delegados de cada turma ou ciclo. A esta equipa aconselhamos dar o nome de: “A Voz do Aluno.”

TEMA: SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS				
Aspetos a melhorar (identificação dos pontos fracos)	Grupo Inquirido	Plano de Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Verificação
- Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras (3,42).	- Alunos	1. Trabalho diferenciado na biblioteca: - Criação de um espaço específico, na biblioteca, destinado à realização de trabalhos em grupo; - Reforço do controlo, do espaço da biblioteca, por parte dos funcionários presentes no local.	- Direção; - Responsável da Biblioteca Escolar; - Chefe dos auxiliares de educação escolar; - Funcionários da biblioteca escolar.	
- Gosto do almoço que é servido (3,56).		1. Alterações à ementa sem aviso prévio: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Falta de comunicação</b> com alunos, pais e funcionários;</li> <li>• <b>Dificuldade para quem tem alergias, intolerâncias ou restrições alimentares;</b></li> <li>• <b>Perda de confiança</b> na organização da escola;</li> <li>• <b>Impossibilidade de planejar refeições alternativas;</b></li> <li>• <b>Impacto no equilíbrio nutricional</b> dos alunos;</li> <li>• <b>Necessidade de um sistema atualizado</b> (app, email, quadro informativo) para avisos rápidos.</li> </ul>	- Direção; - Responsável pela elaboração da ementa escolar; - Funcionários da cantina.	

		<p>2. Meio de convivência na cantina:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ambiente por vezes ruidoso</b>, dificultando a socialização saudável;</li><li>• <b>Oportunidade de promover boas práticas sociais</b> (respeito, partilha, cooperação);</li><li>• <b>Importância de supervisão adequada</b> para garantir um ambiente seguro.</li></ul>		
--	--	--	--	--

### 2.3 TEMA: PROCESSO PEDAGÓGICO E SUCESSO EDUCATIVO

A Equipa sugere que os alunos sejam auscultados no âmbito das decisões relativas às visitas de estudo. Tendo em conta o objetivo principal de cada atividade, considera-se pertinente recolher a opinião dos estudantes quanto às propostas de locais a visitar e às iniciativas a realizar.

Adicionalmente, a Equipa propõe a realização de um evento anual de apresentação dos clubes e projetos do Agrupamento, no qual as atividades desenvolvidas por cada clube ou projeto sejam dinamizadas pelos próprios alunos envolvidos. Para esta iniciativa, sugere-se a designação “Dia do Aluno”.

Sugere-se ainda que a escola estabeleça horários específicos para o funcionamento dos clubes, distintos dos horários destinados aos apoios educativos e aos projetos curriculares, de forma a possibilitar que todos os alunos interessados possam participar. Para tal, torna-se essencial proceder ao levantamento integral das ofertas disponíveis e divulgá-las aos alunos com indicação clara dos respetivos horários. É igualmente importante assegurar que os horários dos alunos e dos docentes sejam compatíveis com os tempos previstos para a dinamização destas atividades.

TEMA: PROCESSO PEDAGÓGICO E SUCESSO EDUCATIVO				
Aspetos a melhorar (identificação dos pontos fracos)	Grupo Inquirido	Plano de Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Verificação
- Envolvimento na tomada de decisões sobre o processo de aprendizagem (3,60).	- Alunos	1. Envolver os alunos nas decisões: Os alunos participam mais quando sentem que <b>têm voz</b> . <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de assembleias ou conselhos de turma com poder deliberativo;</li> <li>• Consultas e questionários para escolher temas de projetos;</li> <li>• Possibilidade de os alunos criarem novos clubes, desde que supervisionados;</li> <li>• Questioná-los aquando de uma visita de estudo, o que gostariam de fazer;</li> <li>• Criar o projeto Tutor, em que o melhor aluno ajuda um outro com dificuldades;</li> <li>• Auscultar os alunos, no final do ano letivo, para os clubes e projetos que gostariam de ter ou de participar.</li> </ul>	- Direção; - Diretores de Turma.	

		<p><b>2. Valorizar a participação:</b> Quando os alunos percebem benefícios, participam mais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificados de participação.</li> <li>• Créditos ou menções no final do ano (dependendo das normas da escola).</li> <li>• Exposições, feiras ou apresentações públicas dos trabalhos realizados.</li> </ul>		
<p>- Participação em Clubes e projetos (3,65).</p>		<p><b>1. Comunicação clara e constante:</b> Para que os alunos participem, primeiro precisam saber <b>o que existe e como participar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação regular em salas de aula, redes sociais da escola e murais;</li> <li>• Apresentação dos clubes e projetos no início do ano letivo;</li> <li>• Uso de plataformas digitais institucional para avisos;</li> <li>• Criação de uma zona de informação comum, vitrine, onde seja possível passar toda a informação da escola.</li> <li>• Elaboração de uma <i>newsletter</i>, com informação do que aconteceu;</li> <li>• Elaboração de um Agenda mensal, com o que vai acontecer no mês seguinte.</li> </ul> <p><b>2. Flexibilizar horários e formatos:</b> A falta de tempo é uma das maiores barreiras à participação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer clubes e projetos em diferentes horários;</li> <li>• Todos os horários definidos desde o início do ano letivo, com definição de horários diferenciados e</li> </ul>	<p>- Direção; - Coordenadores de projetos; - Coordenadores de Clubes.</p>	

		<p>possibilitando assim, a participação dos alunos em apoios, clubes e projetos.</p> <p><b>3. Promover um ambiente inclusivo:</b> A participação deve ser acessível a <b>todos</b>, não apenas aos mais motivados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades diferenciadas por níveis de dificuldade;</li><li>• Apoios e clubes que atendam interesses diversos: arte, ciência, desporto, tecnologia, cidadania;</li><li>• Supervisão adequada para acolher alunos com necessidades específicas.</li></ul> <p><b>4. Criar cultura de participação:</b> Participar deve ser algo natural no quotidiano escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar desde o 1.º ciclo a integração em pequenos projetos;</li><li>• Continuar a fomentar autonomia e responsabilidade no 2.º e 3.º ciclos e secundário;</li><li>• Trabalhar competências de cidadania e colaboração.</li></ul>		
--	--	--	--	--

## 2.4 TEMA: AMBIENTE E SEGURANÇA

A Equipa considera-se pertinente a adoção de um conjunto de medidas estruturadas e articuladas, como o reforço das regras e expectativas de comportamento. Ser do conhecimento dos alunos, professores e funcionários, o que é tolerável e não tolerável. A elaboração de um cartaz, em que nele constem Estratégias Comuns de Atuação. Pretende-se assim que alunos, professores e encarregados de educação, compreendam as expetativas comportamentais, bem como as consequências associadas ao incumprimento das regras.

Requalificar os espaços exteriores, tornando-os mais agradáveis e confortáveis, bem como proceder à instalação de jogos permanentes no recinto escolar. Modernizar as salas de aula, os gabinetes de trabalho e os espaços comuns, de forma a torná-los mais funcionais, confortáveis e apelativos à sua utilização.

TEMA: AMBIENTE E SEGURANÇA				
Aspetos a melhorar (identificação dos pontos fracos)	Grupo Inquirido	Plano de Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Verificação
- O comportamento dos alunos é bom (3,78)	- Alunos	<p><b>- Medidas para o Ambiente Escolar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Definição clara de regras de convivência</b> e divulgação das mesmas em todos os espaços escolares;</li> <li><b>2. Afixação de cartazes informativos</b> nas salas de aula, corredores e espaços comuns com as expectativas de comportamento;</li> <li><b>3. Promoção de um clima de respeito mútuo</b>, incentivando atitudes positivas e resolução pacífica de conflitos;</li> <li><b>4. Formação de professores e funcionários</b> em gestão de comportamentos, mediação e comunicação positiva;</li> <li><b>5. Envolvimento regular dos encarregados de educação</b>, através de reuniões informativas e canais de comunicação eficazes.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção (implementação);</li> <li>- Assistentes Operacionais (controlo);</li> <li>- Associação de Estudantes (dinamizadores).</li> </ul>	

		<p><b>Medidas de Segurança:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Supervisão ativa de todos os espaços comuns</b>, como recreios, corredores, entradas e saídas dos pavilhões e da escola;</li> <li><b>2. Procedimentos claros de resposta a incidentes</b>, com comunicação imediata às partes envolvidas;</li> <li><b>3. Planos de evacuação e simulacros regulares</b>, assegurando que toda a comunidade escolar sabe como agir;</li> <li><b>4. Controlo de acessos</b> ao recinto escolar, garantindo que apenas pessoas autorizadas entrem;</li> <li><b>5. Registo e acompanhamento de situações de indisciplina</b>, com consequências proporcionais e coerentes;</li> </ol>		
<p>- Os recursos disponíveis são suficientes (3,85).</p>	<p>- Não docentes</p>	<p><b>- Melhorias para a Requalificação dos Espaços Exteriores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Zonas de Convívio e Relaxamento <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de bancos sombreados (pérgulas e árvores); <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mesas de piquenique ou mesas com tabuleiros de jogos incorporados (xadrez/damas);</li> <li>• Dotar a sala de convívio de assentos mais confortáveis;</li> <li>• Mesas de ténis de mesa no exterior.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>2. Pavimentos Seguros e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de pavimentos degradados por pisos antiderrapantes;</li> <li>• Criação de percursos coloridos no chão (trilhas ou circuitos).</li> </ul> </li> <li>3. Melhoria da Iluminação <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de iluminação LED em zonas de circulação e recreio.</li> <li>• Luzes solares para maior eficiência energética.</li> </ul> </li> </ol>	<p>- Direção (implementação); - Assistentes Operacionais (controlo); - Associação de Estudantes (dinamizadores).</p>	

		<p><b>- Jogos Permanentes para o Recinto Escolar:</b></p> <p>1. Jogos Pintados no Chão:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Jogo da macaca;</b></li><li>• <b>Twister escolar;</b></li><li>• <b>Quadro de pontaria</b> (com janelas, bolas de espuma, números).</li></ul> <p>2. Jogos de Estratégia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Xadrez gigante</b> ao ar livre;</li><li>• <b>Damas gigantes;</b></li><li>• <b>Triciclos, para a zona da praça;</b></li><li>• <b>Jogo do galo</b>, colocado na parede.</li></ul> <p>3. Jogos Coletivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pintura do chão do campo de Futsal/Andebol;</li><li>• Otimizar o campo de Basquetebol (junto À saída da cantina), com pintura e colocação de chão antiderrapante.</li></ul>		
--	--	--	--	--

## 2.5 TEMA: DISCIPLINA

A Equipa sugere que a Direção deve ter medidas mais assertivas nos processos de indisciplina, reforçando as estratégias corretivas e os procedimentos disciplinares, clarificando, uniformizando e divulgando as orientações a adotar. O Gabinete de Mediação de Conflito (GMC), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Assistentes Sociais, podem efetuar um acompanhamento individualizado, nomeadamente através da implementação de planos de apoio comportamental dirigidos a alunos com reincidência de comportamentos desajustados. Estes planos, acompanhados por diretores de turma e psicólogos, permitirão intervenções mais direcionadas, sistemáticas e preventivas.

TEMA: DISCIPLINA				
Aspetos a melhorar (identificação dos pontos fracos)	Grupo Inquirido	Plano de Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Verificação
- A escola resolve bem os problemas de indisciplina (3,58).	- Encarregados de Educação	<b>1. Reforço das estratégias corretivas e dos procedimentos disciplinares</b> , sendo fundamental clarificar, uniformizar e divulgar os procedimentos a adotar perante situações de indisciplina, garantindo consistência na sua aplicação por todos os intervenientes. A definição de protocolos claros contribui para maior transparência e eficácia das respostas;	- GMC; - Direção; - Assistentes Sociais; - Equipa Mais; - SPO.	
- As situações de indisciplina são bem resolvidas (3,69).	- Não Docentes	<b>2. Criação de mecanismos de acompanhamento individualizado</b> , com implementação de planos de apoio comportamental para alunos com reincidência de comportamentos inadequados, acompanhados por diretores de turma, psicólogos ou técnicos especializados, que permitirá intervenções mais direcionadas e preventivas; <b>3. Formação específica para docentes e não docentes</b> , para capacitação das equipas educativas em temas como	- GMC; - Direção; - Assistentes Sociais; - Equipa Mais; - SPO.	

		<p>gestão de conflitos, comunicação assertiva, disciplina positiva e estratégias de prevenção de comportamentos disruptivos é essencial para reforçar a qualidade das respostas da escola;</p> <p><b>4. Promoção de práticas de escuta ativa e mediação</b> com a criação de espaços e momentos formais de diálogo com os alunos, como círculos de mediação, assembleias de turma ou gabinetes de apoio, que permitirá reforçar a reciprocidade no respeito e aumentar o sentido de pertença. A escuta ativa dos alunos contribui para reduzir tensões e promover o cumprimento das normas;</p> <p><b>5. Envolvimento mais consistente dos encarregados de educação</b>, com o reforço da comunicação com as famílias, através de reuniões regulares, relatórios de acompanhamento e estratégias de corresponsabilização ser essencial para garantir uma intervenção coerente entre escola e contexto familiar;</p> <p><b>6. Promoção de um clima escolar positivo</b>, com dinamização de projetos de cidadania, campanhas de sensibilização, atividades de tutoria entre pares e iniciativas de valorização do bom comportamento pode contribuir para uma cultura escolar mais colaborativa, respeitosa e preventiva.</p> <p>Pode ser efetuado um documento ou cartaz, para ser colocado em todas as salas de aula e espaços comuns. Este</p>		
--	--	---	--	--

		documento deve ser assinado por cada delegado e subdelegado de turma. Sugestão para o nome do documento: "Normas Comuns de Atuação".		
--	--	--	--	--

### 3. CONCLUSÃO

O Plano agora apresentado resulta de um processo rigoroso e aprofundado, desenvolvido de forma articulada entre a avaliação interna e a avaliação externa do Agrupamento de Escolas. O cumprimento dos prazos definidos segue o cronograma estabelecido, prevendo-se a realização de avaliações intercalares no final de cada ano letivo. Considera-se oportuno fixar como referência o final do ano letivo de 2025/2026 para a implementação integral das estratégias delineadas no Plano Estratégico de Melhoria, possibilitando a execução das necessárias reapreciações e a definição de eventuais ajustamentos a aplicar no decurso do ano letivo de 2025/2026.

Este Plano evidencia o compromisso do Agrupamento com a melhoria contínua do seu desempenho e com a promoção da qualidade do serviço público de educação. Apresenta um planeamento flexível, progressivo e devidamente estruturado, embora sujeito a adaptações decorrentes da sua aplicação prática.

São explicitados e calendarizados os objetivos de acordo com as prioridades previamente identificadas, bem como as estratégias que visam assegurar a sua concretização. Neste contexto, atribuiu-se particular relevância aos diversos intervenientes envolvidos nas áreas consideradas prioritárias, procurando reforçar e consolidar uma trajetória de melhoria sustentada do Agrupamento.

O documento prevê, ainda, a implementação de mecanismos de monitorização, controlo, verificação, revisão e divulgação do Plano e dos respetivos resultados. Para a concretização de todas estas etapas, considera-se essencial manter e aprofundar os pontos fortes identificados, intensificando simultaneamente as ações dirigidas ao aumento da eficácia nas áreas que requerem melhoria.

A equipa reafirma, por fim, a necessidade de adotar e desenvolver, de forma sistemática, práticas consistentes de autoavaliação no Agrupamento, assegurando o reforço da eficácia e do impacto do novo ciclo avaliativo.

A Equipa de Autoavaliação  
dezembro de 2025

Apreciado favoravelmente em Conselho Pedagógico em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aprovado em Conselho Geral em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_